

I - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Centro do RGS - Sicredi Região Centro, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31/12/2018				V - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (EM MILHARES DE REAIS)					
II - BALANÇOS PATRIMONIAIS (EM MILHARES DE REAIS)									
ATIVO		PASSIVO							
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	01/07/2018 a 31/12/2018	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017		
CIRCULANTE	1.006.741	992.158	CIRCULANTE	450.938	433.387	RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	32.447	64.580	51.072
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	9.741	7.190	DEPÓSITOS (NOTA 12)	167.460	145.854	Resultado do semestre/exercício	23.929	49.694	39.933
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	-	10.013	Depósitos à Vista	116.948	98.271	AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	8.518	14.886	11.139
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	10.013	Depósitos a Prazo	50.512	47.583	Provisão para operações de crédito	8.379	11.917	7.070
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	42.252	39.681	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	216.907	223.757	(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(5)	173	(123)
Carteira Própria	42.252	39.681	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1	9	(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	138	(309)	514
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	389.779	449.031	Repasse Interfinanceiros (NOTA 13)	216.906	223.748	Depreciação do imobilizado de uso	1.513	2.948	2.518
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	13	30	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.101	1.594	Amortização do intangível	921	1.756	1.721
Correspondentes no país	605	730	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.101	1.594	Baixas do ativo permanente	129	152	112
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	389.161	448.271	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 14)	-	11.982	Provisão para passivos contingentes	276	784	494
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	525.684	454.987	Empréstimos País - Outras Instituições	-	11.982	Destinações ao FATES	(2.570)	(2.570)	(1.607)
Operações de Crédito	558.375	480.781	OUTRAS OBRIGAÇÕES	64.470	50.200	Dividendos SicrediPar	(263)	35	440
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(32.691)	(25.794)	Cobrança e Arrecadação de Tributos	298	200	VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(45.989)	(102.011)	(57.165)
OUTROS CRÉDITOS	37.816	29.718	Sociais e Estatutárias	9.294	7.788	(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(8.202)	(8.297)	(10.729)
Créditos por Avais e Fianças Honorários (NOTA 07)	248	823	Fiscais e Previdenciárias	3.660	1.665	(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(1.303)	(2.571)	(3.668)
Rendas a Receber	2.362	1.756	Diversas (NOTA 15)	51.218	40.547	(Aumento) em créditos em relações interfinanceiras ativas	4.129	17	(28)
Créditos Específicos	284	267				Redução em créditos vinculados	197	-	-
Diversos (NOTA 07 e 08)	36.066	28.270				(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(432)	125	997
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 07)	(1.144)	(1.398)				(Aumento) em operações de crédito	(201.546)	(152.642)	(99.250)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 09)	1.469	1.538				(Aumento) em outros créditos	(4.070)	(7.619)	(6.062)
Outros Valores e Bens	1.871	1.785				(Aumento) Redução em outros valores e bens	146	(104)	553
(Provisão para desvalorização)	(465)	(292)				Aumento em depósitos	53.937	78.502	46.530
Despesas Antecipadas	63	45				Aumento em relações interdependências passivas	1.264	507	227
						(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(12.839)	(11.982)	(34)
NÃO CIRCULANTE	310.804	217.944	NÃO CIRCULANTE	582.649	530.336	Absorção de dispêndios pelo FATES	(654)	(1.433)	(1.589)
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	21.124	2.814	DEPÓSITOS (NOTA 12)	550.076	493.180	Aumento em outras obrigações	14.221	14.919	10.555
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.124	2.814	Depósitos Interfinanceiros	12.775	-	ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	223.143	153.115	Depósitos a Prazo	537.301	493.180	Líquido Proveniente/(Aplicado)	(13.542)	(37.431)	(6.093)
Operações de Crédito	251.198	176.150	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 13)	21.877	26.460	Aquisição de Investimentos	-	(444)	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(28.055)	(23.035)	Repasse Interfinanceiros	21.877	26.460	Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.661)	(5.766)	(5.975)
OUTROS CRÉDITOS	1.045	1.250	OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	10.696	10.696	Aplicações no Intangível	(1.134)	(3.373)	(1.861)
Diversos (NOTA 07 e 08)	1.070	1.330	Diversas	10.696	10.696	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 07)	(25)	(80)				Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.795)	(9.583)	(7.836)
INVESTIMENTOS (NOTA 10)	34.618	34.174	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	283.958	246.379	Integralização de capital	225	464	552
Outros Investimentos	34.618	34.174	CAPITAL SOCIAL (NOTA 17)	83.501	83.678	Baixa de capital	(2.331)	(4.442)	(4.460)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 11)	22.329	19.663	De Domiciliados no País	83.551	83.722	Juros ao capital próprio	(67)	(67)	(172)
Imóveis de Uso	2.074	2.075	(Capital a Realizar)	(50)	(44)	Distribuição de Sobras	-	(5.500)	(4.000)
Outras Imobilizações de Uso	36.495	32.767	RESERVA DE SOBRAS	190.534	151.446	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa			
(Depreciação acumulada)	(16.240)	(15.179)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.923	11.255	Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.173)	(9.545)	(8.080)
INTANGÍVEL (NOTA 11)	8.545	6.928				AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(19.510)	(56.559)	(22.009)
Outros Ativos Intangíveis	17.452	14.079				Caixa e equivalente de caixa no início do período	418.412	455.461	477.470
(Amortização acumulada)	(8.907)	(7.151)				Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	398.902	398.902	455.461
TOTAL DO ATIVO	1.317.545	1.210.102	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.317.545	1.210.102				

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

III - DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (EM MILHARES DE REAIS)

Descrição das contas	01/07/2018 a 31/12/2018 (Não Auditado)			01/01/2018 a 31/12/2018			01/01/2017 a 31/12/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
	INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	76.106	-	76.106	145.366	-	145.366	132.426	-
Operações de Crédito	74.236	-	74.236	141.739	-	141.739	128.527	-	128.527
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.867	-	1.867	3.610	-	3.610	3.897	-	3.897
Resultado das Aplicações Compulsórias	3	-	3	17	-	17	2	-	2
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(40.615)	(57)	(40.672)	(74.820)	(101)	(74.921)	(87.566)	(1.587)	(89.153)
Operações de Captação no Mercado	(15.637)	(57)	(15.694)	(30.374)	(101)	(30.475)	(45.116)	(78)	(45.194)
Operações de Empréstimos e Repasses	(7.195)	-	(7.195)	(16.240)	-	(16.240)	(18.327)	(1.509)	(19.836)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.783)	-	(17.783)	(28.206)	-	(28.206)	(24.123)	-	(24.123)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	35.491	(57)	35.434	70.546	(101)	70.445	44.860	(1.587)	43.273
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(17.080)	6.722	(10.358)	(30.256)	11.866	(18.390)	(10.713)	8.431	(2.282)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	5.466	11.375	16.841	10.455	20.978	31.433	8.723	16.200	24.923
Rendas de Tarifas Bancárias	5.775	-	5.775	11.484	-	11.484	10.384	-	10.384
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(20.044)	(2.066)	(22.110)	(38.619)	(3.688)	(42.307)	(37.969)	(3.152)	(41.121)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	(13.060)	(2.108)	(15.168)	(25.479)	(3.841)	(29.320)	(25.292)	(3.097)	(28.389)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(60)	(559)	(619)	(101)	(1.026)	(1.127)	(89)	(786)	(875)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 21)	16.893	952	17.845	34.896	1.056	35.952	54.956	403	55.359
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	(12.050)	(872)	(12.922)	(22.892)	(1.613)	(24.505)	(21.426)	(1.137)	(22.563)
RESULTADO OPERACIONAL	18.411	6.665	25.076	40.290	11.765	52.055	34.147	6.844	40.991
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(71)	(1)	(72)	(220)	26	(194)	(389)	7	(382)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	18.340	6.664	25.004	40.070	11.791	51.861	33.758	6.851	40.609
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(1.075)	(1.075)	-	(2.167)	(2.167)	-	(676)	(676)
Provisão para Imposto de Renda	-	(616)	(616)	-	(1.244)	(1.244)	-	(392)	(392)
Provisão para Contribuição Social	-	(459)	(459)	-	(923)	(923)	-	(284)	(284)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	18.340	5.589	23.929	40.070	9.624	49.694	33.758	6.175	39.933
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	9.122	(9.122)	-	6.175	(6.175)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	18.340	5.589	23.929	49.192	502	49.694	39.933	-	39.933
DESTINAÇÕES	-	-	-	(39.269)	(502)	(39.771)	(28.678)	-	(28.678)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(3.868)	-	(3.868)	(5.233)	-	(5.233)
Fates - Estatutário	-	-	-	(2.068)	-	(2.068)	(1.607)	-	(1.607)
Fates - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	(502)	(502)	-	-	-
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(28.943)	-	(28.943)	(19.294)	-	(19.294)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(3.977)	-	(3.977)	(2.544)	-	(2.544)
Fundo Filantrópico	-	-	-	(413)	-	(413)	-	-	-
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	9.923	-	9.923	11.255	-	11.255

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

IV - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldo no início do período em 01/01/2017	82.525	124.658	-	8.950	216.133
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	(3.915)	(3.915)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(4.950)	(4.950)
Destinações para reservas	-	4.950	-	(85)	(85)
Outras destinações	-	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	552	-	-	-	552
Baixas de capital	(4.460)	-	-	-	(4.460)
Resultado do período	-	-	-	39.933	39.933
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(1.607)	(1.607)
Reserva Legal - Estatutária	-	19.294	-	(19.294)	-
Juros sobre o Capital Próprio	5.061	-	-	(5.233)	(172)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.544	-	(2.544)	-
Saldo no fim do período em 31/12/2017	83.678	151.446	-	11.255	246.379
Mutações do Período	1.153	26.788	-	2.305	30.246
Saldo no início do período em 01/07/2018	83.678	151.446	-	11.255	246.379
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	(5.363)	(5.363)
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(5.	

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Centro do RGS - Siciredi Região Centro ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Siciredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Siciredi ("Siciredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 25/04/1970 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Participar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades decorre do disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Siciredi. O Siciredi, em 31 de dezembro de 2018, está organizado por 114 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.684 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Siciredi Participações S.A. ("SicirediPar") – a Confederação das Cooperativas do Siciredi ("Confederação Siciredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Siciredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 05 de novembro de 2013. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Siciredi Fundos Garantidores, e presta serviços cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições obrigatórias são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar nº 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 22 de fevereiro de 2019.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atas cooperativas, a quais praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidos dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro-rata dia* incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões *pro-rata dia* ajustadas ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Siciredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de lógicas, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver este caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando em perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro-rata dia* incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLN, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transatadas em julgamento. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são reavaliados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades.....	9.741	7.190
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central.....	398.901	445.271
Total	408.642	452.461

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2018	2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	10.013
Depósitos interfinanceiros em Ligadas.....	-	10.013
Total Circulante	-	20.026
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	15.121	2.814
DI entre Banco e Cooperativas.....	21.434	2.814
CDI Banco Cooperativo Siciredi S.A.....	5.693	2.814
Total não circulante	26.248	8.442

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2018	2017
Cotas de Fundos de Renda Fixa.....	42.252	39.681
Total Circulante	42.252	39.681

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de Crédito	2018			2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e títulos descontados.....	267.332	178.233	445.565	342.149	-	342.149
Financiamentos.....	39.043	36.138	75.181	61.559	-	61.559
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	252.000	36.837	288.837	253.223	-	253.223
Carteira total	558.375	251.198	809.573	656.931	-	656.931

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros Créditos	2018			2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Avais e Fianças Honorados.....	248	-	248	823	-	823
Devedores por compra de valores e bens.....	524	1.065	1.589	1.703	-	1.703
Títulos e créditos a receber (i).....	32.811	5	32.816	23.216	-	23.216
Total	33.583	1.070	34.653	25.742	-	25.742

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA.....	-	77	-	-	-
Nível A.....	0,50	249.494	219.080	1.247	1.095
Nível B.....	1,00	377.119	304.535	3.771	3.045
Nível C.....	3,00	123.703	79.484	3.711	2.385
Nível D.....	10,00	27.129	22.953	2.713	2.295
Nível E.....	30,00	13.661	14.541	4.098	4.362
Nível F.....	50,00	7.034	6.781	3.517	3.391
Nível G.....	70,00	34.551	6.242	8.016	4.369
Nível H.....	100,00	11.458	29.057	34.558	29.057
Total (i)	-	844.226	682.673	61.631	49.999

(i) Em 31 de dezembro de 2018 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 285 (2017 - R\$ 308).

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2018			2017	
	Vencidas a partir de 15 dias	Até 90 dias	A vencer De 91 a 365 dias	Total da Carteira	Total da Carteira
Pessoas Físicas.....	9.056	72.049	101.693	119.028	301.826
Rural.....	1.956	26.045	223.999	268.837	253.223
Industrial.....	249	10.401	16.274	16.982	43.906
Comércio.....	1.130	29.929	48.746	46.412	126.217
Outros Serviços.....	1.506	14.971	33.954	33.009	83.440
Total	13.897	153.395	424.666	252.268	844.226

d) Concentração das operações de crédito

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores.....	111.494	13,21	88.503	12,96
50 devedores seguintes.....	139.448	16,52	121.398	17,78
100 devedores seguintes.....	107.665	12,75	86.006	12,60
Demais.....	485.619	57,52	386.766	56,65
Total	844.226	100	682.673	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2018	2017
Saldo inicial.....	50.307	42.723
Constituição de provisão.....	28.206	24.123
Movimentação de baixados para prejuízo.....	(16.598)	(16.539)
Saldo final	61.915	50.307

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 6.023 (2017 - R\$ 7.170), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira". Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas negociações de operações de crédito no montante de R\$ 18.718 (2017 - R\$ 30.406).

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais.....	189	226
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i).....	809	3.013
Devedores por compra de valores e bens.....	524	375
Devedores por depósitos em garantia.....	266	123
Impostos e contribuições a compensar.....	195	166
Títulos e créditos a receber.....	32.811	23.214
Valores honorados.....	-	36
Cotas de consórcio.....	232	47
Devedores por convênios.....	-	1
Operações com cartões.....	768	80
Pendências a regularizar.....	104	96
Outros.....	168	468
Total Circulante	36.066	28.270
Devedores por compra de valores e bens.....	1.065	1.328
Títulos e créditos a receber.....	5	2
Total não circulante	1.070	1.330

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Siciredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (ativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio.....	1.869	1.783
Móveis.....	1.684	1.645
Veículos e afins.....	97	50
Máquinas e equipamentos.....	5	5
Bens em regime especial.....	83	83
Material em estoque.....	2	2
Despesas antecipadas.....	63	45
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso).....	(465)	(292)
Total Circulante	1.469	1.538

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 465 (2017 - R\$ 292) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Siciredi Sul/Sudeste.....	18.271	17.828
Siciredi Participações S.A.....	16.329	16.329
Outras Participações e Investimentos.....	18	17
Siciredi Fundos Garantidores.....	5	5
Outras Ações e Cotas.....	12	12
Total	34.618	34.174

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/

quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Siciredi Participações S.A.		Siciredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Número de ações/quotas possuídas.....	5.296.166 ON	5.296.166 ON	5	5	18.270	17.827
Quotas	11.033.304 PN	11.033.304 PN	Quotas	Quotas	18.270 Quotas	17.827 Quotas
Participação de.....	1,85%	1,87%	3,11%	3,05%	4,77%	5,08%
Capital social.....	880.597	874.847	164	164	393.377	351.047
Patrimônio líquido.....	906.341	893.040	252.691	240.569	383.914	361.565
Lucro líquido do exercício.....	14.956	16.863	12.122	35.861	-	-
Valor do investimento.....	16.329	16.329	5	5	18.271	17.828

NOTA 11 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de Depreciação %	Custo Corrido	Depreciação/Amortização acumulada	2018		2017	
				Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso.....	-	38.569	(16.240)	22.329	19.663	-	-
Imobilizados em curso.....	-	2.572	-	2.572	3.948	-	-
Terrenos.....	-	10	-	10	11	-	

